

Editorial

O presente número da Revista Letr@ Viv@ cumpre, mais uma vez, com o papel de colaborar para o debate contemporâneo em torno de temas nas áreas da Literatura, Ensino de Línguas, Formação de Professores, Lingüística e Tradução, apresentando doze artigos que refletem a produção acadêmica de diversas instituições de ensino superior do país.

No campo de estudo dos gêneros textuais, o artigo de Abuêndia Padilha Pinto faz uma reflexão sobre o gênero notícia, analisando as comparações produzidas por um grupo de alunos de Letras ao observarem os movimentos retóricos presentes nas notícias veiculadas no Diário de Pernambuco e no The Guardian.

No âmbito da análise literária, o texto de Aldinida Medeiros analisa aspectos do dialogismo no conto *Bobok* de Dostoiévski e no romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis, buscando uma aproximação entre essas duas narrativas, cujo espaço-tempo é o além túmulo. Em *Para compreender a tradição de ruptura em "As Filhas do Arco-Íris"*, Eldio P. da Silva faz uma leitura da obra de Eulício Farias de Lacerda, considerando o desencadeamento de aspectos da tradição oral como ponto de partida para a tradição de ruptura a partir da descrição de aspectos da cultura popular que consolidaram a Literatura Brasileira do século XX.

No artigo *"Corações que lembram": A centralidade da experiência memorativa em Mrs Dalloway*, Genilda Azeredo, partindo da premissa de que a adaptação constitui um ato de leitura, compara os recursos do texto verbal com aqueles do texto audiovisual e discute a memória como experiência vivenciada pelos personagens em Mrs Dalloway. João Batista em *Deuses.Homens.História. Tragédia* oferece uma reflexão sobre a tragicidade na obra *Os Sertões* de Euclides da Cunha. Ainda na perspectiva dos estudos literários, Nadilza M de B. Moreira, a partir das crônicas da escritora Júlia Lopes de Almeida no jornal O País, traz uma memória jornalística feminina acerca do papel e do lugar das mulheres na imprensa brasileira na segunda metade do século XIX.

Situado na interface entre a lingüística saussuriana e a psicanálise lacaniana, o texto dos autores Natanael Duarte de Azevedo e Mônica Nóbrega traça pontos convergentes e divergentes na proposta das relações sintagmáticas e associativas de Saussure, aplicando-as aos movimentos de linguagem extraídos de personagens do filme *Seven* de David Fincher.

Na área do ensino de línguas e formação de professores, Inaldo Firmino Soares discorre sobre as concepções de leitura e escrita de professores do Ensino Médio da rede particular de Recife, e como essas contribuem para a (trans)formação do ensino de Língua Portuguesa. Ainda ancorado nesta temática, e tomando como referencial teórico o sociointeracionismo, o artigo de Maria Anunciada Rodrigues propõe uma análise acerca dos pontos de vista de alunos sobre o ensino da produção de textos. Também na perspectiva da formação de professores, o trabalho *(Re) construindo concepções de escrita: um olhar sobre a formação do professor* de Mariana Pérez pretende averiguar como um curso de formação inicial pode exercer influência na maneira como alunos-professores concebem o trabalho de produção escrita e a sua correção no contexto escolar. Ainda no âmbito do ensino de línguas, Paulo S. Rezende e Tânia R. de S. Romero discutem as representações de professores de línguas estrangeiras acerca da abordagem ideal a ser trabalhada com seus alunos em um tradicional Instituto de ensino de línguas na cidade de São Paulo. Finalmente, em *Língua e Linguagem em sala de aula*, Maria del Pilar Roca reflete sobre as diferenças entre língua e linguagem de modo que práticas de sala de aula possam ser modificadas para formar uma sensibilização socio-política no aluno.

Destarte, no rastro dos números anteriores, a Letr@ Viv@ oferece aos leitores textos inéditos e atuais, levando-os a terem contato com trabalhos relevantes, ao evidenciar quão imprescindível é a socialização de idéias na atividade acadêmica. Em tempo, gostaríamos de agradecer a todos aqueles que atenderam à chamada da revista e colaboraram com este número.

João Pessoa, dezembro de 2008

Ana Berenice Peres Martorelli
Betânia Passos Medrado